

Ata da 18ª (décima oitava) reunião ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Legislatura 2013/2016 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 16 de novembro de 2015 às 19:00 horas, sob a Presidência da vereadora Luíza Amélia Barbosa Simões que cumprimentou a todos e solicitou a senhora secretária que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental, declarou em nome de Deus aberta a sessão. Conforme requerimento aprovado na última reunião ordinária de autoria do vereador Demétrio Ayala, a senhora presidente passou a palavra para o Presidente do SAAE Luiz Pereira Rodrigues. Luíz cumprimentou a todos e conforme solicitado no requerimento, passou a população informações relativas a crise hídrica ocorrida em Guanhães no mês de outubro passado. Perguntado sobre a responsabilidade da Mineradora Mínero LTDA para surgimento da crise, Luíz respondeu que o SAAE fez visita in loco na Mineradora quando foram localizados três poços artesianos que prejudicavam o lençol freático, além de instalação de dragas para drenagem da água para evitar possíveis deslizamentos. Afirmou que foi após esta visita que o SAAE pediu a interferência do Ministério Público que, ao encontrar também outras irregularidades como ausência de licença ambiental, interditou os trabalhos da mineradora. O vereador Evandro perguntou ao presidente do SAAE quais danos ocasionados pela exploração da mineradora foram diagnosticados pelo laudo técnico da autarquia e quais as medidas serão tomadas para evitar novo racionamento. Com relação aos danos ambientais, o presidente do SAAE respondeu que a mineradora deverá reverter alguns rebaixamentos de lençol freático realizado, além de melhoria da drenagem no local pois há riscos de liberação de ferro no manancial do Graipu, o que inviabilizaria o tratamento de água no Município de Guanhães que não possui estação de tratamento específica para tratamento de água com ferro. Perguntado sobre a qualidade da água, Luiz respondeu que levando em conta a seca e o rebaixamento dos níveis dos rios, a água fica com tonalidade amarelada mas o tratamento é realizado conforme portaria do ministério da saúde. Evandro perguntou sobre a denúncia do Ministério Público sobre remanejamento de verba irregular do SAAE. Luiz respondeu que já foi encaminhada documentação ao Ministério Público, para provar que não houve irregularidade. O vereador Evandro pediu o envio dos mesmo documentos também

para a Câmara. A senhora presidente perguntou sobre as possibilidades de captação de água no rio Corrente conforme falado anteriormente. Luiz respondeu que o SAAE está requerendo a outorga de dois pontos, sendo o Rio Corrente e o rio que corta a comunidade do Cruzeiro do Aricanga, sendo que ambos foram estudados e se mostraram eficientes para abastecer Guanhães por no mínimo vinte anos. Perguntado sobre os caminhões pipa carregados com água que foram utilizados para regularizar a vazão, Luiz explicou que a medida foi necessária para evitar as avarias nas redes de distribuição que se danificariam com a suspensão total do fornecimento. A vereadora Dóris tomou a palavra e perguntou sobre o cronograma de execução das obras de canalização do esgoto ao longo da Avenida Milton Campos. Luiz respondeu que recentemente foi aprovado um novo projeto e que aguarda a realização de licitação por parte da prefeitura. Dóris perguntou sobre os valores da conta de água que foram cobrados normalmente no período de racionamento de água e se há possibilidade de revisão dos valores das contas no período específico. Luiz respondeu que a política de consumo do SAAE é bem clara e que se for detectada anormalidade na leitura, poderá ser feita correção para a próxima conta. A vereadora Dóris considerando a ausência do poder de fiscalização do SAAE perguntou sobre a possibilidade de apresentação de um relatório em audiência pública solicitando contrapartida da mineradora na forma de uma contribuição a ser utilizada em um plano B do SAAE. Luiz respondeu que foi através do trabalho do SAAE, na forma que um relatório, que foi conseguido a liminar contra a mineradora e que até o momento não foi revogada, mas que não cabe ao SAAE a questão de legislar. A senhora presidente pediu esclarecimentos sobre o valor emprestado pelo SAAE para o Executivo Municipal no início de 2014. O senhor Lucas Medeiros presente no plenário perguntou sobre o estudo de captação de água no local conhecido como ponte de pedra. O vereador Lucimar tomou a palavra e perguntou por que o SAAE comunicou as irregularidades ao Ministério Público de Sabinópolis e não ao Ministério Público de Guanhães e a Câmara Municipal para as possíveis providências. Luiz respondeu que o lugar a ser procurado legalmente era a promotoria de Sabinópolis pois a mineradora estava instalada naquela cidade. Quando começaram a surgir prova das irregularidades, foi acionada a promotoria de Guanhães que

interveio junto a Sabinópolis. Com relação ao empréstimo para o Executivo, Luiz respondeu que as parcelas estão sendo pagas regularmente e que não há atraso. A vereadora Elizângela tomou a palavra e perguntou se houve alguma aplicação de multa por desperdício de água. Luiz respondeu que a população entendeu bem a questão do racionamento de água e que somente com notificações as irregularidades eram sanadas. A senhora presidente agradeceu a presença do Presidente do SAAE e solicitou a leitura do ofício de autoria da secretária municipal de meio ambiente, pelo qual a mesma justifica sua ausência na presente sessão. A senhora Presidente lembrou que na data do dia 24 de novembro, as 19 horas será realizada a sessão pública para apresentação do diagnóstico do estudo do Plano Municipal de Saneamento Básico quando toda a população terá a oportunidade de se manifestar. Prosseguindo, foi solicitada a leitura do Projeto de Lei Complementar 02/2015 que, “Dispõe sobre a ab-rogação da Lei Complementar 08/2015 que desafetou uma área superficial de 1965,20 metros quadrados que corresponde a parte de área institucional de uso comum do povo situada no bairro das Nações.

Prosseguindo foi solicitada a leitura dos pareceres das comissões permanentes ao projeto de lei nº. 75/2015 que, “Dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de sistema e mecanismo de captação, reciclagem, armazenamento e distribuição de águas pluviais nas edificações domiciliares, empreendimentos públicos e comerciais no Município de Guanhães/MG, na forma que indica e dá outras providências.” Em uso da palavra o vereador Dermeval disse que não vê possibilidade do projeto atender a população carente e que acharia necessário a possibilidade de um aditivo excluindo a população de baixa renda do projeto. O vereador Osmar sugeriu a alteração do projeto de modo a se adequar ao Programa Morar Melhor. O vereador Evandro tomou a palavra e disse que a situação dos lotes no bairro Nações é preocupante pois há muitos moradores que estão endividados com as construções e que os vereadores podem responder por improbidade administrativa. Falou que irá lutar para que as famílias tenham o mínimo de prejuízo possível. A senhora presidente procedeu com a leitura da emenda modificativa ao artigo 1ª do projeto de lei 75/2015 a qual destina o projeto para construções acima de 60 metros quadrados e outra emenda no artigo terceiro do mesmo projeto substituindo a palavra terá por

poderá. O vereador Nelci tomou a palavra e pediu vista ao referido projeto, em razão das emendas apresentadas e das discussões apresentadas. A senhora presidente concedeu o pedido de vista e solicitou a realização de reunião interna para estudo do projeto. A vereadora Dóris agendou reunião para quarta-feira as 8:30 para discussão do projeto com vereadores, secretário de obras e representantes do SAAE. Tendo em vista as solicitações da representante da Ascamarg com relação a usina de reciclagem, a senhora Presidente disse que irá tentar intermediar a situação junto ao Executivo para que as soluções cheguem o mais rápido possível. A senhora presidente usou da palavra para informar aos vereadores que conforme parecer da assessoria contábil da Casa, no orçamento público para o ano de 2016 falta alguns anexos e já foi feita solicitação de correção do mesmo junto ao Executivo. Confirmou ainda aos presentes, que na data de 17 de novembro no horário de dezenove horas, será realizada reunião nesta Casa, com a presença do promotor da comarca de Guanhães para apresentação das investigações da Operação Cartas Marcadas. Prosseguindo foi solicitada a leitura dos expedientes a darem entrada na Casa, assim sendo: Indicação nº. 129/2015 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho, Indicações nº. 130/2015 e nº. 131/2015 de autoria do vereador Osmar Gomes Fidelis, Indicações nº. 132/2015. 133/2015 e nº. 134/2015 de autoria do vereador Demétrio de Miranda Ayala. Também foi apresentada a Moção de Pesar nº. 54/2015 de autoria dos vereadores Nelci Pereira Chaves e da Vereadora Elizângela Padilha Sette Nunes de Lima e a Moção de Congratulação nº. 55/2015 de autoria da vereadora Elizângela Padilha Sette Nunes de Lima. Foi apresentado também o Requerimento nº. 46/2015 de autoria do vereador Demétrio Ayala e o Requerimento nº. 47/2015 de autoria da vereadora Dóris Campos Coelho. O vereador Demerval tomou a palavra e apresentou moção oral de agradecimento a Folha FM e a 25 Companhia Independente da Polícia Militar pela campanha no recolhimento de água potável para o Município de Governador Valadares. A vereadora Dóris lembrou que o Vereador Demétrio já havia tomado a iniciativa de apresentação da presente moção de congratulação. O vereador Antônio Sérgio tomou a palavra e solicitou indicação oral para instalação de uma academia ao ar livre no bairro João Miranda, bem como melhoria na rede de iluminação pública na Avenida Maria

Antonieta Moraes de Miranda localizada naquele bairro. O vereador Nelci pediu a inclusão de seu nome na comissão para atuar junto ao ministério público nas investigações da Operação Cartas Marcadas. A vereadora Anídia reforçou a importância da sua moção e agradeceu pelo apoio recebido no almoço beneficente da Associação Casa de Apoio Jesus de Nazaré. O vereador Demétrio tomou a palavra e acrescentou que os documentos solicitados ao Executivos são referentes ao ano de 2015. Completou que apresentou a moção de congratulação a Folha FM e a Polícia Militar que se dedicou e trabalhou para ajudar os necessitados de Governador Valadares. Pediu apoio para o senhor presente no plenário de nome Geraldo, que rotineiramente ajuda a população e devido a um acidente ocorrido com seu veículo necessita de ajuda financeira para pagar o conserto do mesmo. A vereadora Dóris compartilhou da moção de congratulação apresentada pelo vereador Demétrio e reforçou a importância da apresentação de seu anteprojeto. A vereadora Elizangela tomou a palavra e apresentou indicação oral para limpeza do acumulo da lama proveniente das chuvas na Rua Natanael da Silva Neto e na Rua Eurides Coelho Medina no Distrito de Correntinho. O vereador Osmar pediu atenção da promotoria para fiscalização do valor de duzentos mil, devolvidos para a APAC no ano de 2012 e que ao que parece não foi utilizado. Se for o caso pediu a destinação do valor bruto de duzentos mil para o hospital e dos juros para a polícia militar. A senhora presidente informou aos presentes que o link destinado ao recebimento de denúncias já está disponível no site da Câmara, bem como a criação do email denuncia@camaradeguanhaes.mg.gov.br para recebimento das denúncias. Lembrou que o portal de transparência da Câmara esta atualizado e disponível a população. Abriu o prazo de 10 dias para que cada vereador indique um nome, para composição do projeto de Cidadania Honorária de 2015. Informou aos presentes que conforme acordado na última reunião ordinária desta Casa, a comissão formada por vereadores que acompanhará as investigações da Operação Cartas Marcadas será dividida em duas subcomissões compostas por cinco vereadores casa, sendo a primeira delas composta pelos vereadores Dermeval de Pinho, Maria Anídia, Elizangela Sette, Dóris Campos e Lucimar e a segunda comissão será composta pelos vereadores Antônio Sérgio, Evandro Lott, Demétrio Ayala, Osmar Fidélis e pela presidente desta Casa Luíza

Amélia. Incluiu também o nome do vereador Nelci Pereira Chaves na referida comissão. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Encerrados os expedientes em pauta, a senhora Presidente solicitou a senhora secretária que procedesse com a chamada final dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Nada mais há tratar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, deverá ser por todos assinada. Sala das Sessões, aos 16 de novembro de 2015.